

EDITORIAL

A presente edição de Desafios – Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, mais uma vez busca destacar sua principal especificidade: a interdisciplinaridade. Para tanto, como desde seu primeiro número, trabalhos teóricos e empíricos, de distintas áreas, compõem um mosaico de investigações realizadas tanto em território nacional como fora dele, a partir de múltiplas perspectivas conceituais e abordagens metodológicas.

Dessa maneira, a presente edição, que ora apresentamos, ratifica o compromisso editorial do periódico em não privilegiar quaisquer leituras de mundo ou áreas do conhecimento, mas possibilitar, de forma ética, uma plataforma para a divulgação de trabalhos com caráter interdisciplinar construídos dentro dos atuais cânones científicos.

Cumpre-nos destacar, por conseguinte, que recentemente Desafios recebeu sua primeira classificação no indicador Qualis Capes de periódicos, obtendo o conceito B4 no extrato de avaliação “Planejamento Urbano e Regional e Demografia”.

Acreditamos, por conseguinte, que o jovem periódico sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal do Tocantins, fortalece cada vez mais seus pilares junto à sociedade, ao consolidar esforços na direção de oferecer a pesquisadores em formação e pesquisadores experientes, uma amostra qualificada dos trabalhos teóricos e empíricos desenvolvidos no Tocantins e noutras regiões do país, bem como em outros países.

Outrossim, gostaríamos de informar nossos autores e leitores de que estamos construindo esforços, também, na direção de qualificar Desafios para as avaliações de outros extratos do Qualis Capes, em especial aquelas com maior afinidade com as áreas de concentração da revista. Nesse sentido, em cada volume e número, a equipe editorial tem buscado seguir estritamente os passos formais da avaliação cega por pares e, somando-se a isso, ao organizar cada edição, priorizar a diversidade regional e institucional de autores e contemplar com qualidade suas áreas de concentração prioritárias.

Feitas essas considerações, a presente Edição de Desafios apresenta em sua seção Ciências Humanas e Contemporaneidade os trabalhos de Nascimento e Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS E UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), o qual problematiza, dentre outras questões, a constituição identitária no Tocantins; Mogilka (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), o qual tematiza reflexões dentro do território da educação popular; Freire (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), outro trabalho na área educacional, porém com reflexões no campo das políticas públicas; Rosa e Silva (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA-RS), acerca da incidência dos meios de comunicação na educação e suas repercussões para a formação de professores; e, encerrando a seção, o trabalho de Lima, Souza e Zamora (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO), o qual versa sobre os impactos das novas tecnologias educacionais.

Em seguida, na seção Desenvolvimento Sustentável, a Desafios apresenta os trabalhos de Carvalho (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), acerca das relações entre educação ambiental e desenvolvimento sustentável; Costa e Estender (UNIVERSIDADE DE

GUARULHOS-SP), o qual versa os graves problemas que envolvem a água na atualidade; e o trabalho de Silva, Lima e Moraes (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, UNIÃO DE INSTITUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, RELIGIOSO E CULTURAL-PE E FACULDADE DE FILOSOFIA DO RECIFE-PE), o qual problematiza as relações entre mobilidade urbana e desenvolvimento sustentável na cidade do Recife.

Na seção seguinte, Ciência, Tecnologia e Ciências Agrárias, Desafios publica os trabalhos de Neto (INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS), o qual discute a erosividade das chuvas na microrregião de Taguatinga; e também a seção traz o trabalho de Maciel, Silva, Neta, Rocha, Nascimento S. e Nazaré (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), cuja temática aborda as aplicações de amaciantes na carne bovina.

Por fim, encerrando a presente edição de Desafios, temos a seção Saúde e Sociedade, a qual inicia com as reflexões teóricas de Ianelli e Novas (UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA-RJ e FACULDADE UNIABEU-RJ), nas quais as autoras discutem as vicissitudes que envolvem o fenômeno da corpocratia, em particular aquelas que afetam a construção do corpo feminino; o trabalho de Sousa e Picanço (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), acerca das relações entre práticas corporais chinesas e saúde do trabalhador; o trabalho de Rebelo e Ganga (INSTITUTO DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO e COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL-PORTUGAL), cuja temática aborda o envelhecimento humano; e, finalmente, a temos nessa seção a contribuição teórica de Eygo, Teixeira e Fernandes (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS-CEULP/ULBRA), a qual traz para os leitores de Desafios uma contribuição no campo do cuidado em saúde mental a partir do Portal (EN)Cena.

A todos os nossos autores, nossos sinceros agradecimentos, pelo desejo de veicularem seus esforços em nossa revista.

A todos, uma boa leitura.

Adriano Oliveira

Editor